

FRASE DO DIA

Mesmo o empresário que não tem pendência ganha tempo porque, com o agendamento confirmado, ele entra automaticamente no sistema em janeiro

Silas Santiago,
secretário-executivo do Comitê Gestor

DESTAQUE

Cartão de crédito 2,3%

É quanto o uso de cartão elevou o consumo do brasileiro

Fonte: Abecs

Empresas já podem agendar adesão ao Simples Nacional

Segue até 30 de dezembro o prazo para que os micros e pequenos empresários de todo o País agendem a entrada no Simples Nacional, o sistema simplificado e diferenciado de tributação dos pequenos negócios. A entrada efetiva no Simples se dará em janeiro de 2011, mês em que, anualmente, ocorrem as opções pelo sistema. Quem perder o agendamento, só estará apto a ser enquadrado no sistema simplificado de tributos em janeiro de 2012. A exceção é apenas para empresas novas, que podem entrar logo após serem formalmente constituídas. Estas não podem fazer agenda-

mento de opção pelo sistema. Segundo o Comitê Gestor do Simples Nacional, o agendamento não é obrigatório. Ele foi instituído em 2009 para dar mais tempo às empresas para a solução de pendências. "É importante que a empresa que tenha interesse aproveite e faça o agendamento para ganhar tempo na solução de problemas, caso os tenha", alerta o gerente de Políticas Públicas do Sebrae, Bruno Quick. O Simples Nacional unifica a tributação do IRPJ, IPI, PIS, COFINS, CSLL e INSS patronal mais o ICMS estadual e o ISS municipal. Tudo pago num único boleto e numa única data. Ele também

reduz a tributação - dependendo da empresa e do caso, a redução pode chegar a 70%. Atualmente mais de 4,3 milhões de empresas estão no Sistema. Podem aderir ao Simples Nacional empresas com receita bruta anual de até R\$ 2,4 milhões e que estejam entre as atividades econômicas permitidas para o sistema. A empresa poderá agendar sua opção por meio do site do Simples Nacional no portal da Receita Federal do Brasil (www.receita.fazenda.gov.br). O interessado deve clicar no serviço 'Agendamento da Solicitação da Opção pelo Simples Nacional' e no item 'Contribuintes'.

Balança comercial registra superávit de US\$ 1,8 bilhão

Em outubro, o Brasil exportou US\$ 18,381 bilhões e importou de US\$ 16,527 bilhões, resultando numa balança comercial com superávit de US\$ 1,854 bilhão. Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Em outubro, o saldo comercial foi 78% maior que em setembro e representou uma elevação de 48% em comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, a balança

comercial acumula superávit de US\$ 14,627 bilhões (média diária de US\$ 70,3 milhões), resultado de exportações de US\$ 163,3 bilhões menos importações de US\$ 148,6 bilhões. Pelo critério de média diária, o saldo positivo deste ano é 35% menor do que o apurado igual período do ano passado. Esse resultado decorre de um aumento mais expressivo das importações (43,8%) do que das exportações (de 29,7%) em relação ao mesmo período do ano passado.

Alimentação

Refeição Padrão sobe mais que inflação, aponta FGV

Levantamento da FGV revela que a refeição padrão do brasileiro sofreu reajuste médio de 8,38% entre novembro e outubro de 2010. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC - BR) no período foi de 5,14%. O aumento real do prato feito, segundo a FGV, foi de 3,08%. O cálculo foi feito com base em uma refeição com arroz, feijão, carne, alface e tomate. Os maiores impactos nos preços foram causados pelo feijão, que teve alta de 76,76% e o preto 24,75%, e na carne, que obteve alta de até 15%. Já o custo da salada seguiu aumento maior. O tomate recuou 35,11% e o alface 0,29% no período.

Expansão

Atividade do comércio acelera 1,6% em outubro, aponta Serasa

A atividade do comércio acelerou 1,6% em outubro em relação ao mês a setembro, segundo o indicador medido pela Serasa. A variação positiva foi puxada pela expansão no movimento dos supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas (1,7%), além do avanço de 0,9% no segmento de móveis, eletroeletrônicos e informática, tendo em vista as condições de crédito favoráveis que o consumidor ainda tem encontrado ao adquirir tais produtos. Em terceiro lugar, aparecem materiais de construção, que subiu 0,5%.

Dívida

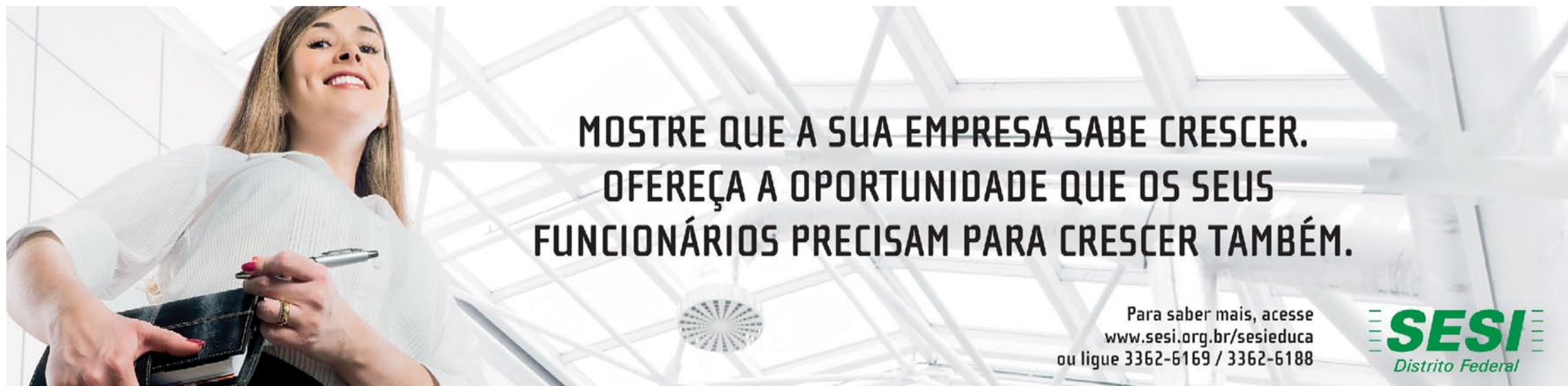
Maioria das famílias brasileiras está no vermelho

Mais da metade das famílias brasileiras (51,4%) está endividada. Os dados são do Ipea. A pesquisa, realizada em todas as unidades da federação, revela que as famílias que ganham entre cinco e dez salários mínimos e as que recebem de dois a quatro estão mais endividadas: 57,7% e 57,6%, nesta ordem, afirmaram que têm dívidas, contra 43,6% dos brasileiros que ganham até um salário mínimo. O valor médio da dívida dos brasileiros registrou queda de 3,6% em outubro deste ano, frente a setembro, ao passar de R\$ 4.376,98 para R\$ 4.220,30.

Internet

Vendas eletrônicas devem ultrapassar os R\$ 15 bilhões

As vendas no comércio eletrônico devem crescer 40% neste Natal, prevê a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico. A expectativa é que os consumidores movimentem R\$ 3,3 bilhões só no último trimestre do ano, levando o faturamento do varejo virtual a ultrapassar os R\$ 15 bilhões em 2010. No primeiro semestre deste ano, os consumidores brasileiros movimentaram R\$ 6,7 bilhões em compras on-line. A alta de 40% em relação aos seis primeiros meses de 2009 foi impulsionada pela venda de aparelhos de TV para a Copa e a vigência da redução de IPI para a linha branca.



**MOSTRE QUE A SUA EMPRESA SABE CRESCER.
OFEREÇA A OPORTUNIDADE QUE OS SEUS
FUNCIONÁRIOS PRECISAM PARA CRESCER TAMBÉM.**

Para saber mais, acesse
www.sesi.org.br/sesieduca
ou ligue 3362-6169 / 3362-6188

SESI
Distrito Federal